

— Predação

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
catarolina@gmail.com

CITAÇÃO

Moreira, C. (2013)
Predação,
Rev. Ciência Elem., V1 (01):090.
doi.org/10.24927/rce2013.090

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

30 de maio de 2011

ACEITE EM

12 de julho de 2011

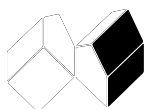
PUBLICADO EM

05 de janeiro de 2012

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Interação ecológica em que um organismo (predador) se alimenta de outro (presa). Nas relações predador-presa, as populações de presas podem ser repostas rapidamente ou terem uma taxa de recuperação mais lenta.

Os predadores podem ser classificados de acordo com o tipo de alimento:

- **herbívoros:** alimentam-se de tecidos vegetais
- **carnívoros:** alimentam-se de organismos animais. Geralmente, o predador é de maiores dimensões que a presa
- **omnívoros:** alimentam-se de animais e plantas

Os predadores atuam como agentes de evolução, dado que selecionam as suas presas. Ao longo do tempo muitas presas terão desenvolvido mecanismos adaptativos de defesa que tornam mais difícil a sua captura.

A **mímica** (ou **mimetismo**) é uma das adaptações, alguns organismos apresentam a aparência de outras espécies não comestíveis (tóxicas, com mau sabor, etc). São exemplos comuns entre insetos que se fazem parecer com vespas e de aranhas que parecem ser formigas. Outro exemplo conhecido é o das cobra falsa de coral que mimetizam as venenosas cobra coral.

Outra adaptação é a **camuflagem**, em que as espécie têm uma aparência que as ajuda a passarem despercebidas no meio. Esta camuflagem pode ser na cor da superfície do corpo mas também na forma.

Um terceiro tipo de adaptação pode ser designada por **anti-predador**. Algumas plantas, por exemplo, possuem espinhos ou produzem compostos químicos nocivos para o predador. Em animais, por exemplo, técnicas como o contra-ataque em grupo do predador ou o **aposematismo**, em que por oposição à camuflagem, os organismos apresentam características que os tornam conspícuos e com ar ameaçador, tais como cores muito fortes.